



# Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

[www.academiamedicinasaopaulo.org.br](http://www.academiamedicinasaopaulo.org.br)

Membro Honorário

Data de admissão: 12/3/2003

Luiz Gonzaga Bertelli



Helio Begliomini<sup>1</sup>

Luiz Gonzaga Bertelli nasceu em 12 de fevereiro de 1935, na cidade paulista de Dois Córregos. É filho de Antonio Bertelli e de Zulmira Maria Bertelli.

Graduou-se pela Faculdade Paulista de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC – SP) em 1964, onde, durante a vida universitária, atuou como vice-presidente do Centro Acadêmico 22 de Agosto. É membro do Instituto dos Advogados do Brasil e autor de inúmeros trabalhos publicados no campo das ciências jurídicas.

Luiz Gonzaga Bertelli atuou também como jornalista e professor da Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero e da FAAP – Fundação Armando Álvares Penteado. Tem publicado diversos artigos nos mais variados periódicos.

Foi diretor, vice-presidente e presidente de empresas de equipamentos e de produção do açúcar e do álcool; de entidades de classe e de distribuidoras de gás combustível, sendo um dos pioneiros do Pró-Álcool<sup>2</sup>. Dentre seus principais cargos e funções exercidos citam-se: diretor superintendente da Associgás – Associação Brasileira dos Distribuidores de Gás Liquefeito de Petróleo; diretor da Supergasbrás e da Onogás – distribuidoras de gás combustível; diretor do Grupo Dedini; vice-presidente da Usina da Barra S.A. – Açúcar e Álcool; presidente da FNS – Fábrica Nacional de Silos S.A.; e gerente de Assuntos Institucionais e Corporativos da Copersucar. Integrou a Comissão Organizadora da Conferência do Rio (Rio 92) e atuou como diretor da Usina Colorado Açúcar e Álcool – Oswaldo Ribeiro de Mendonça Ltda., e *Sucrimex – Société Anonyme* (França). Ocupou também os cargos de diretor

---

<sup>1</sup> Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

<sup>2</sup> Pró-Álcool ou Programa Nacional do Álcool foi um programa de substituição em larga escala dos combustíveis veiculares derivados de petróleo por álcool, financiado pelo governo brasileiro a partir de 1975, devido à crise do petróleo em 1973, e mais agravante depois da crise de 1979.

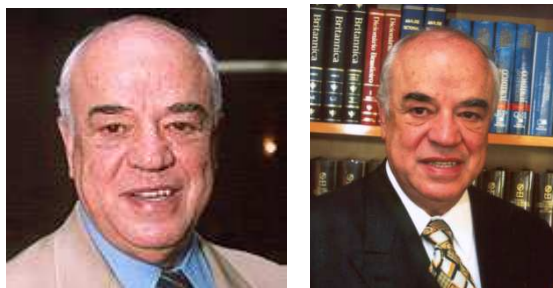
superintendente da AIAA – Associação das Indústrias de Açúcar e de Álcool do Estado de São Paulo e da Sopral – Sociedade de Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, atual “Única”.

Toda essa experiência associada à sua de liderança, guindaram-no ao cargo de diretor dos Departamentos de Infraestrutura (Deinfra) e de Meio Ambiente (DMA) da Fiesp – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, entidade em que atua também como membro dos Conselhos Superiores de Infraestrutura (Coinfra), Agronegócio (Cosag), além de membro do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). Outrossim, na Associação Comercial de São Paulo (ACSP) tem atuado como coordenador do Departamento de Infraestrutura e vice-presidente.

Editou diversos livros e monografias sobre energia, petróleo, gás natural e álcool combustível, bem como publicou dezenas de artigos e proferiu palestras sobre o mesmo assunto e questões da educação nos principais jornais e revistas brasileiras.

Consultor de empresas é, desde janeiro de 1993, o presidente executivo da L. G. Bertelli Consultoria. Tem particular expertise em assuntos correlacionados à energia, gás combustível, petrolífero, agronegócio, produção de açúcar e de álcool, e meio ambiente.

Desde janeiro de 1997, Luiz Gonzaga Bertelli (Figuras 2 e 3) é o presidente executivo do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), instituição na qual integra o quadro de dirigentes e de conselheiros há mais de quatro décadas. Nos últimos anos seu nome está fortemente associado a assuntos referentes a estágios de estudantes de cursos técnicos, médios e superiores.



Figuras 2 e 3 – Luiz Gonzaga Bertelli.

Intelectual de escol e destacado cultor da história e da literatura, não tem medido esforços em organizar, apoiar e promover encontros, cursos e simpósios que divulguem as artes e a historiografia *lato sensu*. Seu nome tem sido evidência em muitas mesas-redondas e em conferências que tem ministrado.

Em virtude de sua incansável atuação como educador, historiador, beletrista, além de mecenas, galgou, naturalmente, a imortalidade em cinco sodalícios: 1. Academia Paulista de História – titular da cadeira nº 21 sob a patronímica de Rafael Maria Galante, sucedeu o notável historiador padre Hélio Abranches Viotti. Nessa renomada instituição também tem exercido o cargo de presidente, sucedendo o ilustre acadêmico Douglas Michalany<sup>3</sup>, presidente emérito. 2. Academia de Medicina de São Paulo – ingressou como membro honorário em 12 de março de 2003. 3. Academia Cristã de Letras – titular e terceiro ocupante da cadeira nº 32, sob a patronímica de

---

<sup>3</sup> Academia Paulista de História foi fundada em 18 de dezembro de 1972. As diretorias têm mandatos de três anos. Nesses 40 anos esse sodalício teve por presidentes: Tito Lívio Ferreira (1973–1975 e 1976–1978; deixou a presidência em 1976); Arrobas Marins (1977–1979, não completou o mandato, em virtude de seu falecimento, em 25 de maio de 1977); Lycurgo de Castro Santos Filho (1977–1979 e 1980–1982); Paulo Pereira dos Reis (1983–1985); Odilon Nogueira de Mattos (1986–1988); Duílio Crispim Farina (1989–1991 e 1992–1994); Douglas Michalany (1995–1997, reeleito para o triênio 1998–2000, e, após a reforma dos Estatutos, reconduzido até 2003); e Luiz Gonzaga Bertelli (desde 2004).

Santo Antônio de Pádua e de Lisboa<sup>4</sup>. 4. Academia Paulista de Educação – titular da cadeira nº 31 sob a patronímica de Pedro Voss<sup>5</sup>. 5. Academia Paulista de Letras Jurídicas – titular da cadeira nº 74, tendo por patrono Fernando Rudge Leite<sup>6</sup>.

Luiz Gonzaga Bertelli é editor dos seguintes periódicos: “Revista do Historiador”, publicada bimestralmente, é o órgão oficial da Academia Paulista de História; e revista “Agitação”, publicada mensalmente, é o órgão de divulgação do CIEE.

São de sua lavra as seguintes obras: **Formação de Especialistas para o Mercado Globalizado** (1998); **Crise Energética – A Perigosa Mistura da Omissão com a Incompetência** (2ª edição, 2001); **História à Paulista: Passado, Presente e Futuro das Terras de Piratininga** (em coautoria com padre Hélio Abranches Viotti, 2001); **Profissões em Alta no Mercado de Trabalho** (2001); **Visão Crítica da Educação Brasileira – Presente e Futuro** (em coautoria com Arnaldo Niskier, 2002; 2003); **Profissões – Guia para Ajudar os Jovens Estudantes na Escolha da Carreira** (2002; 2003; 2004; 2010); **Em Fatos e Lembranças – Um Passeio pela História do Brasil e São Paulo** (em coautoria com Antonio Penteado Mendonça, 2003); **O Abastecimento Nacional de Combustíveis** (2004); **Símbolos Nacionais – Utilização e Significado** (2004); **Paulista em Dose Dupla: Filho de Dois Córregos e Cidadão Paulistano** (2005); **Santo Antônio, O Evangelizador** (2006); **Formando Empreendedores** (2006); **A Educação Brasileira e o Mercado de Trabalho** (2008; 2010); **200 Anos da Vinda da Corte Portuguesa ao Brasil** (2008); **Cem Anos de Euclides da Cunha** (2009); **Educação Brasileira – Desafios e Oportunidades** (2010); **O Ilustre Filho de Dois Córregos** (2010); e **Propostas para a Melhoria da Educação Brasileira** (2011).

---

<sup>4</sup> Tomou posse em 15 de setembro de 2005. A cadeira nº 32 da Academia Cristã de Letras teve como seus antecessores: Manoel Vitor (fundador, posse em 21/10/1976) e Jorge Salim Safady (posse em 5/10/1989).

<sup>5</sup> Tomou posse em 19 de junho de 2007. Foram seus antecessores nesta cadeira Juvenal Paiva Pereira, fundador; e Mario Pires, segundo ocupante.

<sup>6</sup> Ingressou em 11 de agosto de 2010.